

Problema ampliado

O que há alguns anos ocorria em grande escala apenas na região mais central da cidade, é registrado agora com uma frequência incommum em locais como a Praia do Canto e Camburi. Os engarrafamentos de trânsito, consequência da falta de obras a fim de adequar as vias públicas para o crescimento do tráfego se transformaram em novas dores de cabeça.

O exemplo mais concreto é o afunilamento da avenida Saturnino de Brito, na Praia do Canto, onde diariamente o trânsito fica tumultuado em decorrência da falta de espaços para os veículos. O assunto já foi alvo de polêmica entre a prefeitura e alguns moradores, que conseguiram na Justiça ganhar a questão.

Essa situação vem trazendo uma série de transtornos a motoristas e pessoas residentes no

local, entre eles os donos dos imóveis que deveriam ser desapropriados. Eles têm que suportar buzinações, gritos, irritação, trânsito moroso e acidentes, prejudicando a maioria da população.

O que se registra na avenida Saturnino de Brito é um contrassenso sem par. Os problemas atingem em cheio a maior parcela da comunidade, contribuindo para gerar tumultos, acidentes e uma série de transtornos, situação que não encontra qualquer justificativa.

Por falar nisso, apesar do trânsito conturbado que Vitória possui na maioria de suas vias públicas, ainda existem locais que são mal aproveitados, embora representem vias naturais de escoamento de tráfego. Duas delas são as avenidas Rio Branco, na Praia do Canto, e Saturnino Rangel Mauro, em Jar-

dim da Penha, que já deveriam estar interligadas por mais uma ponte.

Esse projeto consta de um amplo programa elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, mas que até hoje não foi desenvolvido. No momento em que se constrói uma nova via de acesso entre Jardim Camburi e a BR-101, na altura do aeroporto, não se pode aceitar mais que dentro da cidade o trânsito permaneça sem solução.

Os dois pontos críticos, o afunilamento na avenida Saturnino de Brito e uma nova ligação da Praia do Canto com Jardim da Penha, precisam de uma solução sensata. É necessário que medidas urgentes sejam adotadas, a fim de que o tráfego de veículos na zona Norte seja mais disciplinado e, em consequência, melhore a qualidade de vida para a população.